



FACEAL
FUNDAÇÃO CEAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO
PRESERVAR O MEIO AMBIENTE É
CUIDAR DO FUTURO.

Notícias

Ano X - Edição nº 35

Julho e Agosto de 2006

R\$ FIF GUAXUMA

Janeiro

39.267.370,30

9,5%
de crescimento
em seis meses

R\$

Junho

42.996.226,14

R\$ FIF MARAGOGI

Janeiro

46.474.775,89

5,8%
de crescimento
em seis meses

R\$

Junho

49.207.211,29

R\$ FIF PONTA VERDE

Janeiro

41.988.334,19

14,2%
de crescimento
em seis meses

R\$

Junho

47.931.722,38

Rendimentos superam meta atuarial

Os bancos SulAmérica, Mercatto e Fator, gestores dos fundos de renda fixa da Faceal, apresentaram em agosto passado as demonstrações financeiras dos seis primeiros meses de mandato do FIF Guaxuma, FIF Maragogi e FIF Ponta verde respectivamente.

Os representantes de cada instituição mostraram que os rendimentos dos fundos superaram a meta atuarial durante o primeiro semestre

deste ano, sendo que em alguns casos a média de crescimento superou os 100% só nestes seis meses (ver ilustração acima).

Os consultores das instituições financeiras foram unânimes ao falar sobre o cenário vindouro da economia nacional. Eles afirmaram que as perspectivas são boas graças a queda na taxa básica de juros, a Selic. Os profissionais prevêem ainda o aumento do consumo interno e conseqüentemente o crescimento

da oferta de crédito e de produção.

A estabilidade no cenário político e a crença de que as reformas necessárias para o ajuste fiscal sairão do papel fizeram com que os especialistas mostrassem a tendência de migração dos investimentos em renda fixa para a renda variável. Essa possibilidade, no entanto, ainda será estudada pela direção e pelo Comitê de Investimentos da Faceal.

Novo plano de benefícios será aprovado este ano

Está cada vez mais próxima a aprovação e entrada em vigor do novo plano de benefícios previdenciários da Faceal. O apoio da Companhia Energética de Alagoas (Ceal), empresa federalizada e patrocinadora instituidora da Faceal, junto ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST), tem sido fundamental. Esse órgão que analisa e dá a última palavra nas decisões que envolvem custos para as empresas estatais, tem visto como plenamente viável o novo Plano de Contribuições Definidas (CD) da Fundação.

O DEST prevê para meados de setembro próximo a sua manifestação técnica sobre o assunto. A partir daí, o Plano será encaminhado à Secretaria de Previdência

Complementar (SPC), a última instância na tramitação, para análise técnica e aprovação.

Esse plano de contribuições definidas vem de encontro aos anseios de dezenas de colaboradores em atividade na Ceal, participantes da Fundação, que nele depositam a esperança de sua aposentadoria. A equipe criada pelo Conselho Deliberativo da Fundação, que vem conduzindo o processo de adaptação, encaminhamento e acompanhamento dos documentos que o compõem, está certa que até o final do ano a Faceal terá o seu novo Plano de Contribuições Definidas Nº 001 implantado.

O trabalho dessa equipe tem sido duro e incessante. Não estamos medindo esforços na condução desse processo de consolidação do Plano CD. O resultado, certamente, será compensador.

A Diretoria

Para refletir...

"Permanecer no presente, dominando por sua vez o passado e o futuro, é ter verdadeira consciência da vida."

"Existe somente uma idade para ser feliz.
Somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar...
E fazer planos e ter alegria bastante para realizá-los.
Essa idade tão fugaz na vida da gente chama-se PRESENTE.
E tem a duração do instante que passa."

Mario Quintana

Economia Brasileira 2006: inflação domada e crescimento modesto

Newton de Camargo Rosa*

A economia brasileira exhibe, ao longo de 2006, uma feliz combinação de recuperação econômica com inflação convergindo para a meta. A atividade econômica cresce de forma moderada, estimando-se um avanço em torno de 3,5% para o PIB, neste ano. A atividade é comandada pela demanda interna, estimulada pelas despesas com consumo e investimentos. A ociosidade decorrente do medíocre desempenho de 2005 permite acomodar os avanços da demanda sem resultar em pressões sobre os preços.

A economia brasileira também reforçou os seus fundamentos. A política fiscal permanece gerando superávits primários compatíveis com a manutenção de uma dinâmica favorável de diminuição paulatina da relação dívida pública/PIB. O setor externo continua apurando elevados superávits nas transações com o exterior, diminuindo a vulnerabilidade externa da economia brasileira. A redução da liquidez provocada pela elevação dos juros internacionais resultou em reduzidos impactos sobre a economia brasileira. Reservas internacionais robustas e redução do endividamento externo tornaram a economia menos vulnerável a choques financeiros externos.

A inflação caminha para ficar num patamar abaixo da meta estipulada para este ano. A inequívoca trajetória captada pelos índices não reflete apenas fatores pontuais e temporários, mas principalmente os efeitos do aperto monetário praticado ao longo do ano passado associado à apreciação cambial e queda do risco país. Esse bom desempenho alimenta as expectativas inflacionárias para 2007, mantendo-as ancoradas na meta fixada para o período. Esse cenário reforça hipótese de continuidade do ciclo de queda da taxa Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Incertezas relacionadas aos impactos defasados do afrouxamento monetário sobre a inflação de 2007 e uma atividade econômica mais aquecida nos próximos meses devem levar o Copom a moderar o ritmo de queda dos juros nas próximas reuniões, com a Selic encerrando o ano em 14%.

(*) Economista consultor da SulAmérica Investimentos

EXPEDIENTE

Informativo Bimestral da Fundação Ceal de Assistência Social e Previdência - FACEAL

Endereço:
Av. Fernandes Lima, 3565, Farol. CEP: 57057-000
Fone: 3241-1676/ 3338-4937/ 4938
Fax: 3241-2898
E-mail: faceal@faceal.com.br
Site: www.faceal.com.br

Jornalista Responsável
Clarissa Veiga MTB 857/AL
Estagiária de Jornalismo
Andrezza Tavares
Editoração eletrônica
Wellington Charles

Diretoria Executiva
João Nobre e Silva
Diretor Presidente
Edson Pereira da Silva
Diretor Adm/Financeiro

Gildete Souza de Medeiros
Diretora de Seguridade

Conselho Deliberativo
Cícero V. de Abreu Cavalcante
Presidente
Carlos Alberto Máximo Rego
Glênio Guedes do Amaral
Nestor Silva Powell
José James Nunes Santos
José Aureliano dos Santos

Conselho Fiscal
Ari Lins Pedrosa
Presidente
Edjane Jucá Dantas
João Berchmans Monteiro Torres
Maria Amélia Calheiros Santos

Fotolito e impressão: Poligraf

Curso capacita gestores e colaboradores das entidades de previdência complementar

O Módulo II do Curso sobre os Aspectos Legais, Estrutura e Organização Funcional nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) foi apresentado aos gestores, conselheiros e participantes de instituições alagoanas nos dias 21, 22 e 23 de agosto, no Hotel Enseada.

Promovido pela ANAPAR em parceria com a Faceal, o Módulo II é a segunda etapa do curso que visa atualizar os conhecimentos dos profissionais que atuam nas entidades de previdência complementar, promovendo um maior desenvolvimento e contribuindo até mesmo para o crescimento na rentabilidade das instituições.

Dentre os itens apresentados teve destaque o panorama econômico no qual está inserido as EFPC, além do quadro histórico e econômico do setor. O instrutor, Carlos Bulamaqui, apresentou ainda medidas estruturais que devem ser adotadas para melhorar o desempenho das entidades. Ele ressaltou a importância da adoção de uma estratégia de marketing para vender o produto oferecido pelas fundações.

"Tenho certeza da superioridade do produto apresentado pelas entidades de previdência complementar em relação aos serviços oferecidos por bancos que vendem, na verdade, títulos de



Atividades em grupo proporcionaram a troca de experiências

capitalização. O que é necessário é divulgar o nosso produto e fazer os prováveis participantes conhecerem todas as vantagens oferecidas", explanou.

Atividades em grupo levaram os participantes do evento a discutirem a vivência dentro das fundações alagoanas. Erros e acertos de cada instituição participante foram apontados e discutidos pelos seus representantes.

A diretora de Seguridade da Faceal, Gildete Medeiros, destacou a solidez, a transparência e o atendimento diferenciado aos

participantes como o diferencial da Fundação. "Prezamos pela clareza nas informações e transparência de nossos atos", disse.

O conselheiro deliberativo da Faceal, James Nunes, falou da possibilidade de mudança dentro das entidades. Concordando com a diretora de Seguridade da Faceal, ele lembrou ainda que a Fundação também teve seus momentos difíceis e precisou de muita garra e boa vontade para superar uma grande crise e chegar hoje a ser considerado o melhor Fundo de Pensão do Estado e um dos melhores do País.

Depois de 22 anos, Valdeir Silva assume novas atribuições na Faceal

Com 22 anos de serviços prestados à Faceal, o colaborador Valdeir Silva Santos passou a coordenar as equipes de vigilantes e serviços gerais que atuam na Fundação. Assim, desde fevereiro deste ano, as compras e a manutenção do prédio são de sua responsabilidade. O colaborador, que apenas ocupava o cargo de motorista, se diz honrado com a confiança da atual direção executiva da Faceal. "Quando soube das novas atribuições, a sensação que tive, foi como se tivesse conseguido meu primeiro emprego", conta.

Valdeir Silva confessa que no início dessa nova etapa de trabalho sentiu um pouco de dificuldade, mas com as conversas e o convívio



Valdeir Silva comemora novidade

no dia-a-dia, conseguiu se sentir mais seguro e executar bem o trabalho. "Gosto de passar para minha equipe que eles são importantes, não posso fazer nada sozinho", afirma.

O colaborador diz que está satisfeito com as novas atribuições.

"Para mim, é um desafio e estou gostando, pois tenho a certeza de que estou fazendo bem feito", afirma Valdeir Silva.

Ele fala ainda dos elogios que recebe de alguns participantes que vêm à Fundação, o que para ele, é mais um incentivo para desenvolver cada vez melhor seu trabalho.

Feliz, Valdeir agradeceu a Deus pela oportunidade: "Acredito que foi a minha dedicação para com a Fundação que fez com que merecesse esse cargo de confiança". Com a satisfação de quem venceu mais uma etapa na vida, ele afirma que o segredo de um bom funcionário é "ser responsável, cuidadoso e tratar bem as pessoas".



Programa do governo federal garante tratamento gratuito à população

Se você sofre de alguma doença cujo tratamento é caro, ou conhece alguém que necessita de medicamentos excepcionais, precisa conhecer o trabalho desenvolvido pela Farmácia de Medicamentos Excepcionais (FARMEX) em Alagoas.

A FARMEX fornece gratuitamente remédios, que costumam custar muito caro, para pessoas que sofrem de doenças graves. Problemas como Alzheimer, Mal de Parkinson, Asma, Esclerose Múltipla, Diabetes Insipidus, Pancreatites Crônicas e Distúrbios do Crescimento estão entre as 36 patologias cujos medicamentos são disponibilizados pela farmácia.

Para ter acesso ao programa o paciente, ou uma pessoa responsável, deve ir a FARMEX e solicitar o formulário e as fichas de inscrição no programa. Em seguida, o médico responsável pelo tratamento do paciente vai preparar o diagnóstico clínico e preencher o formulário do SUS, sem esquecer de anexar os exames que comprovem a doença. O paciente ou seu responsável deve voltar a Farmex com a documentação médica e as fichas preenchidas levando ainda cópias do comprovante de residência, CPF e cartão SUS.

O pedido vai ser analisado pela Junta Médica do programa, que poderá aceitar o pedido ou solicitar maiores esclarecimentos. Só depois dessa aprovação o medicamento será liberado.

A administração da farmácia garante que esse

procedimento não traz transtornos ao paciente. A avaliação da Junta Médica não é demorada e os casos de urgência costumam ter tratamento diferenciado para não provocar prejuízos ao paciente.

Para continuar no programa o paciente precisa solicitar do seu médico uma reavaliação do quadro e uma nova receita a cada três meses. O pedido será novamente avaliado pela Junta Médica do programa.

O que é

A FARMEX é o projeto do Governo Federal administrado pela Secretaria Executiva de Saúde, que atende em média cinco mil pessoas em Alagoas. Por dia, pelo menos 200 pessoas passam pela sede da Farmácia em busca de informações, fichas de inscrição ou para apanhar medicamentos.

O programa não é direcionado exclusivamente a pessoas carentes, quaisquer pessoas portadoras das doenças contempladas pelo programa podem se cadastrar e receber o medicamento, independente da idade e situação financeira.

Para obter maiores informações você pode procurar a colaboradora Maria Aparecida (Cida) na área de seguridade da Faceal, ou pedir informações na própria FARMEX que fica na Rua Goiás n°. 830, no bairro do Farol, próximo ao Hospital Portugal Ramalho. Os telefones da Farmácia são 3315-6109 e 3315-6110.

Veja a relação dos medicamentos oferecidos pela FARMEX

Patologias	Medicamentos
Hepatite C (Pacientes com tratamento iniciado até junho/2005)	Ribavirina 250mg Interferon Alfa 2a Peg. 180mcg/ml Filgrastima 300mg
Hepatite B	Interferon Alfa 4.500 ou 5.000.000UI Lamivudina 100mg Interferon Alfa 2a ou 2b 3.000.000UI
Hemangioma	
Renais Crônicos Tratamento Conservador Anemias Aplásticas Distúrbios do Met. Mineral	Eritropoetina Recombinante 4.000UI Hidróxido de Ferro III 100mg Calcitriol 0,25mg Sevelamer 800mg Alfacalcidol 0,25mg e 1,0mg Deferoxamina 500mg
Transplantados	Ciclosporinas 10mg, 25mg, 50mg, 100mg, 100mg/ml Micofenolato Mofetil 500mg Micofenolato sódico 350mg Tacrolimus 1mg e 5mg Azatioprina 50mg Sirolimus solução
Artrite Reumatóide	Leflunomide 20mg Leflunomide 100mg
Osteoporose	Alendronato de Sódio 10mg Cloridrato de Raloxifeno 60mg Calcitonina Sintética de Salmão 200 UI spray Calcitriol 0,25mg
Reinfecção Viral	Imunoglobulina 5mg
Alzheimer	Rivastigmina 1,5mg, 3mg, 4,5mg, e 6mg, 2mg/ml
Epilepsia	Lamotrigina 100mg Topiramato 100mg Vigabatrina 500mg
Esclerose Lateral Amiotrófica	Riluzol 50mg
Acne Grave	Isotretinoína 10mg e 20mg
Doença de Gaucher	Imiglucerase 200UI
Distonias	Toxina Tipo A de Clostridium Botulínico 100UI
Asma	Fumarato de Formoterol 6mcg + Budesonida 200mcg Fumarato de Formoterol 12mcg + Budesonida 400mcg Budesonida 32mcg, 64mcg e 200mcg nasal Budesonida 200 spray
Esclerose Múltipla	Acetato de Glatiramer 20mg Interferon beta 1a 6.000.000UI (22 e 30mcg) Interferon beta 1b 9.600.000UI
Doença de Crohn e Outras	Sulfasalazina 500mg Mesalazina 400mg
Diabetes Insipidus	Acetato de Desmopressina 0,1mg/ml
Mal de Parkinson	Pramipexol 0,25mg Levodopa 250mg + Carbidopa 25mg Levodopa 100mg + Benserazida 25mg
Endometriose / Leiomioma	Danazol 100mg Acetato de Goserelina 3,6mg Acetato de Goserelina 10,8mg Acetato de Leuprolide 3,75mg
Hiperfunção da Hipofise	Acetato de Ciproterona 50mg
Acromegalia	Octreotide Lar 20mg Cabergolina 5mg
Pancreatites Crônicas	Enzima Pancreática 4.000 UI
Fibrose Cística	Dornase Alfa 2,5mg
Distúrbios do Crescimento	Somatotrofina Recomb. Hum. 4.000 UI

Patologias	Medicamentos
Hiperprolactinemia	Bromocriptina 2,5mg
Fenilcetonurico	Complemento Alimentar PKU 1 Complemento Alimentar PKU 2 Complemento Alimentar PKU 3
Hipotireoidismo	Levotiroxina sódica 25mg e 50mg
Quelantes de Ferro	Deferoxamina 500mg
Neoplasias	Sulfato de Morfina 30mg Fosfato de codeína 30mg
Psoríase	Acitretina 10mg
Doença Falciforme	Hidroxiuréia 500mg
Hepatite C (Pacientes novos)	Ribavirina 250mg Interferon Alfa 2a Peg. 180mcg/ml Filgrastima 300mg
Esquizofrenia	Clozapina 100mg Risperidona 1mg Risperidona 2mg Olanzapina 10mg Fumarato de Quetiapina 200mg Ziprasidona 40mg
Dislipidemia	Sinvastatina 10mg, 20mg, 40mg Atorvastatina 10mg



Comissão de Contabilidade estuda mudanças nos planos de contas das EFPC

A Comissão de Contabilidade, representante da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, esteve reunida na sede da Faceal, no dia 11 de agosto. Os contadores discutiram propostas de melhoria nos serviços contábeis prestados às entidades fechadas de previdência complementar.

Os temas discutidos foram desde as mudanças nos planos de contas da Fundação até a participação dos profissionais no VI Congresso de Contabilidade de Previdência Privada, que acontece nos dias 20, 21 e 22 de setembro, em Florianópolis.

Segundo o coordenador Administrativo Financeiro da Faceal, Rógio Lima, a mudança do plano de contas das fundações foi o tema mais discutido durante o encontro. Ele explicou que depois de analisarem as duas minutas já propostas pela comissão nacional, o grupo decidiu optar pela que altera a contabilidade dos fundos de acordo com as necessidades dos Planos de Benefício de cada fundação.

De acordo com o coordenador, a minuta aprovada pela comissão prevê situações diferenciadas para cada Plano de Benefício aplicado nas fundações, "seguindo o que determina o Código Nacional de Planos de Benefício, é claro".

A comissão de contadores decidiu também não aderir à ação jurídica do PIS/COFINS. "Acreditamos que esse é um tributo pago justamente para os investimentos do governo em obras sociais e não achamos moralmente certo deixar de contribuir", disse Rógio Lima.

Gastos em discussão

A discussão a respeito da mudança do custeio administrativo no âmbito dos benefícios de previdência resultou na elaboração de uma minuta em acordo com as decisões tomadas pelas comissões em todo o País. A minuta propõe seis alternativas a serem adotadas pela administração, mediante a devida aprovação do Conselho Deliberativo da entidade, para a sobrecarga administrativa. Sendo elas:

- Adoção de percentual de sobrecarga administrativa de acordo com a necessidade de cada fundação;
- Adoção de percentual incidente sobre ativo líquido;
- Reembolso pelos patrocinadores;
- Custeio direto pelos patrocinadores;
- Geração de receita administrativa;
- Dotação inicial.



Rógio Lima apresenta propostas aos colegas contadores

Faceal adquire IOB Online e colaboradores têm acesso a informações sobre tributos e legislação

A Faceal já está conectada ao novo conceito de informações regulatórias oferecido pelo IOB Online. O serviço foi desenvolvido especialmente para empresas que trabalham com tributos federais, estaduais e municipais; além de legislação trabalhista e previdenciária; contabilidade; e direito empresarial.

Para promover o bom uso da ferramenta, os colaboradores têm senhas de acesso ao IOB Online de acordo com a área de atuação dentro da Faceal. Mas é importante lembrar que qualquer colaborador da Fundação pode ter acesso aos dados disponibilizados pelo IOB Online.

Para visualizar as informações basta entrar no site www.iobonline.com.br e digitar a senha de acesso do setor de trabalho. As senhas obedecem a formação de quatro grupos de trabalho sendo criadas uma para a presidência, uma para a



diretoria e outras duas para as coordenações de Segurança e Administrativa Financeira. Cada colaborador deve buscar a senha de acesso junto ao coordenador do seu setor.

Rógio Lima, coordenador Administrativo Financeiro da Faceal, destaca a importância da ferramenta para o dia-a-dia de trabalho na sua área de atuação. "Agora não vamos mais precisar ficar recorrendo aos enormes compêndios impressos para termos acesso à textos legais", diz.

Rógio Lima lembra ainda que cada colaborador pode cadastrar seu próprio e-mail no IOB Online para receber boletins informativos sobre mudanças na legislação e taxações tributárias.

Faceal quita dívida com pensionistas que receberam benefício à menor

As pensionistas da Faceal que estavam recebendo seus benefícios à menor já tiveram suas perdas sanadas pela Fundação. O pagamento aconteceu entre os dias 08 e 14 de agosto sem nenhum tipo de parcelamento.

O pagamento à menor foi detectado no pagamento de 24 pensionistas depois de uma revisão dos benefícios pagos pela Fundação. O estudo foi realizado em 2003, quando a diretoria executiva da Faceal desconfiou do grande número de processos que tramitavam na Justiça e contratou a IMAGETEC para fazer a revisão dos benefícios pagos de agosto de 1998 até agosto de 2003.

A coordenadora de Seguridade da Faceal, Ana Paula Abreu, explicou que a demora para o acerto do valor dos benefícios a que as pensionistas tinham direito aconteceu porque se tratavam de casos onde um mesmo participante deixou mais de uma família, são as chamadas "pensões bipartidas".

A Faceal precisou de um tempo para ajustar suas contas e regularizar o pagamento das pensionistas, que ficaram de setembro de 2003 a abril de 2006 recebendo seu benefício à menor. A situação, no entanto, foi regularizada e os compromissos honrados. A Fundação fez os cálculos da diferença de tudo que

deveria ter sido pago a pensionistas, atualizou pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), e efetuou a correção garantindo, certamente, uma melhoria na vida dessas pensionistas.

Ana Paula Abreu informou ainda que todos os benefícios foram regularizados desde maio passado. O que, segundo ela, é um avanço para a Faceal que atualmente está situada entre os melhores fundos de pensão do País. "Hoje, a Fundação não tem nenhuma pensionista recebendo à menor, todas as situações foram regularizadas", comemora a coordenadora.

Parceria com Universidade vai viabilizar consolidação dos POPs

A Faceal renovou sua parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Desta vez, a professora doutora em Engenharia de Produção Cláudia Milito vai coordenar os trabalhos visando o Monitoramento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), o Recadastramento dos Participantes e o desenvolvimento de Oficinas de Qualidade com os colaboradores da Fundação.

A apresentação do novo projeto foi feita pela própria Cláudia Milito no dia 13 de agosto, na sede da Fundação. Ela esclareceu os trabalhos que serão desenvolvidos durante os seis meses do projeto.

Entre as atividades que farão parte do monitoramento dos POPs estão a definição dos indicadores de desempenho e a designação dos



Presidente fala sobre nova parceria

gestores para cada processo e treinamento dos colaboradores.

Cláudia Milito esclareceu ainda que o recadastramento dos participantes será uma atividade exclusiva da área de Seguridade.

Está prevista no projeto, ainda, a realização de duas Oficinas de Qualidade com os colaboradores da Fundação.

Faceal tem risco abaixo da média



Suaide destaca baixa no risco

O consultor de risco da RiskOffice, José Ansberto Suaide, esteve reunido, no dia 14 de agosto, com o diretor Administrativo Financeiro da Faceal, Edson Pereira, representantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal, e do Comitê de Investimento da Fundação. Segundo o consultor, a Faceal está correndo um risco relativamente menor em relação às outras Entidades de Previdência Complementar. "O risco apresentando está bem abaixo da média e o desempenho satisfatório", analisou.

PROGRAME-SE

VI Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida

A sexta edição do Congresso da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) acontece entre os dias 16 e 18 de outubro de 2006, no Pestana Hotel, em São Paulo, e traz como ponto de partida para as discussões o tema "Qualidade de Vida: Desafios e oportunidades no Brasil e no Mundo". Como em sua última edição, o Congresso da ABQV trará as várias facetas da qualidade de vida e suas tendências abordadas através de cursos, mesas redondas, palestras, conferências e workshops, envolvendo os maiores especialistas em qualidade de vida, profissionais do ambiente corporativo e pesquisadores de todo o País.

27º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

Dirigentes e demais profissionais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar participarão de 27 a 29 de novembro, em Curitiba - PR, do 27º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. Durante o evento estarão trocando idéias e experiências sobre a garantia de uma gestão altamente profissional e de uma comunicação transparente.

Confira os investimentos da Faceal

A Diretoria Executiva da Fundação Ceal de Assistência Social e Previdência - Faceal, apresenta o Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações (DAIEA), referente ao segundo trimestre de 2006. Confira!

TOTAL DOS INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO 2º TRIMESTRE 2006

	Abr/05	Mai/05	Jun/05	% Aplic Trim.	% Política Investimento
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	132.934.396,64	135.541.903,00	137.651.659,00	100%	
Renda Fixa	108.042.355,00	110.316.862,00	112.186.086,00	81,50%	100%
Renda Variável	15.778.920,00	16.069.561,00	16.024.300,00	11,64%	25%
Empréstimo aos Participantes	9.113.121,64	9.155.480,00	9.441.273,00	6,86%	15%
	Abr/06	Mai/06	Jun/06	% Aplic Trim.	% Política Investimento
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	170.938.965,00	169.521.189,00	171.941.615,00	100%	
Renda Fixa	136.125.726,00	137.814.116,00	140.124.692,00	81,50%	100%
Renda Variável	24.462.434,00	21.260.489,00	21.434.328,00	11,64%	25%
Empréstimo aos Participantes	10.350.805,00	10.446.584,00	10.328.595,00	6,86%	15%

RENTABILIDADE MÊS A MÊS DA FACEAL - ABRIL A JUNHO DE 2006

ABRIL DE 2006

	Rentabilidade Mês	Meta Atuarial	CDI	IBOVESPA
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	1,32%	0,54%		
Renda Fixa	0,96%		1,08%	
Renda Variável	5,70%			6,08%
Empréstimo aos Participantes	0,66%			

MAIO DE 2006

	Rentabilidade Mês	Meta Atuarial	CDI	IBOVESPA
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	-0,93%	0,55%		
Renda Fixa	0,83%		1,28%	
Renda Variável	-13,09%			-8,19%
Empréstimo aos Participantes	0,67%			

JUNHO DE 2006

	Rentabilidade Mês	Meta Atuarial	CDI	IBOVESPA
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	0,77%	0,35%		
Renda Fixa	1,02%		1,18%	
Renda Variável	0,82%			-0,45%
Empréstimo aos Participantes	0,47%			

RENTABILIDADE ACUMULADA DA FACEAL ABRIL A JUNHO 2006

ACUMULADO 2º TRIMESTRE 2006

	Rentabilidade Acumulada	Meta Atuarial	CDI	IBOVESPA
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	5,76%	3,63%		
Renda Fixa	7,61%		7,77%	
Renda Variável	2,66%			10,40%
Empréstimo aos Participantes	4,38%			

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS DA FACEAL

	ABRIL DE 2006	MAIO DE 2006	JUNHO DE 2006
RENDA FIXA			
FAC ALAGOAS	134.825.281,00	137.554.950,00	140.124.692,00
BB INSTITUCIONAL	1.300.445,00	259.166,00	-
RENDA VARIÁVEL			
PLURAL INSTITUCIONAL CL	24.457.039,00	21.255.077,00	21.428.844,00
FUNDO BB INFRAESTRUTURA NORDESTE	5.395,00	5.412,00	5.483,00
EMPRÉSTIMO			
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	10.350.805,00	10.446.584,00	10.382.595,00

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS

	ABRIL DE 2006		MAIO DE 2006		JUNHO DE 2006	
	R\$	Taxa Administração %	R\$	Taxa Administração %	R\$	Taxa Administração %
RENDA FIXA						
FAC ALAGOAS	5.738,89	0,06%	7.149,88	0,06%	6.952,86	0,06%
BB INSTITUCIONAL	1.494,21	0,02%	297,78	0,02%	-	
RENDA VARIÁVEL						
PLURAL INSTITUCIONAL CL	6.781,62	1,50%	8.068,70	1,50%	6.853,86	1,50%
FUNDO BB INFRAESTRUTURA NORDESTE	5,73	1,50%	7,08	1,50%	6,86	1,50%
CONTRATOS						
CONSULTORIA E ASSESSORIA FINANCEIRA						
	ABRIL DE 2006		MAIO DE 2006		JUNHO DE 2006	
	3.001,24		3.001,24		3.001,24	